

O AUMENTO DE CONSULTAS ELETIVAS OCIOSAS NOS ULTIMOS DOIS ANOS NA CIDADE DE PORTO VELHO.

SOARES, Gabriela Montes¹ ; CORRÊA, Carolina Vasconcelos² ; DE ARAÚJO, Lucas Carvalho³ ; GRACIANO, Tatiane Ivanise Torres de Lima⁴ , NEVES, Cleber Lopes Rodrigues⁵ ; ROSA, Irenilza de Freitas⁶ ; DE AGUIAR, Carla Daniely Lima⁷ ; DE FARIAS, Maria Laiane Dourado⁸ ; DA SILVA, Ingrid Braga⁹ ; DA CRUZ, Franque Wilian Pereira¹⁰; VASCONCELOS, Ana Caroline Silva¹¹ ; DE ARAÚJO, Roberto Ataíde Batalha¹² . 1.

Centro Universitário São Lucas / Afya, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

Desde os primórdios da humanidade as doenças assolam o mundo, no entanto com a evolução da medicina a consulta o diagnóstico e um tratamento correto pode levar muitas vezes a cura ou uma melhor qualidade de vida. No entanto nem sempre é o que acontece, e isso se deve a diversos fatores sociais econômicos e culturais. É relevante o número de pessoas que deixam de ir as consultas marcadas e até mesmo de dar continuidade ao tratamento. No sistema de saúde público pacientes que não comparecem as consultas previamente agendadas acarretam prejuízos não apenas a si próprios, mas também ao médico e aos outros pacientes, pois aquele espaço que poderia ser preenchido por outra pessoa, infelizmente acaba ficando vago. Nos últimos dois anos a situação foi agravada em decorrência da pandemia que sobrecarregou o sistema de saúde público de todo o país assim como na cidade de Porto Velho RO. O objetivo deste estudo é identificar o que leva o paciente a faltar em suas consultas, com o intuito de descrever e informar os danos que tais atitudes podem causar a todo o sistema envolvido uma vez que estas ocorrências são muito mais comuns do que se imagina e é sem dúvida um dos principais pesadelos da maioria dos médicos. Este trabalho foi realizado através de análise descritiva de pesquisa literária em meio eletrônico

sobre o impacto social relacionado ao não comparecimento em consultas de pacientes na rede pública de saúde em Porto Velho-RO. Todas as pesquisas foram realizadas pelos autores em sites da secretaria municipal de saúde da cidade de Porto Velho e artigos recentes publicados na base de busca SciELO, os principais descritores utilizados foram (não comparecimento) AND (consultas medicas). Na cidade de Porto Velho é grande o número de pessoas que utilizam o SUS e por isso a maioria das unidades básicas de saúde conta com o sistema de regulação de consultas agendadas por agentes de saúde, contudo não parece ser o suficiente para manter a regularidade e evitar as faltas nas consultas o que na maioria das vezes pode ocasionar o agravamento de uma patologia dificultando o tratamento que poderia ter sido precoce. O primeiro passo para diminuir as faltas é entender por que os pacientes faltam. O paciente que falta à consulta normalmente é aquele que não verifica seus compromissos já agendados antes de marcar uma consulta. Muitas vezes existe algum conflito de horários e ele acaba não comparecendo. O absenteísmo dificulta a habilidade de marcação de consultas de uma unidade de saúde, impede o acesso de outros usuários ao sistema de saúde, ocasiona o aumento do prazo de espera para a realização de uma determinada consulta e gera gastos financeiros, tendo em vista que o serviço é pago pelo município mesmo quando o usuário não comparece a um atendimento agendado. Em Porto Velho um a cada três pacientes agendados falta a consulta o que gera problemas principalmente para fazer a fila do SUS andar deixando o sistema sobrecarregado. Concluiu-se que a principal causa para tais acontecimentos é a desinformação pois a grande maioria da população não imagina o que uma “simples falta” pode acarretar ao sistema, outro fator importante é a desorganização destes pacientes por isso é importante fazê-los pensar duas vezes antes de marcar uma consulta à qual possivelmente não compareçam, ou pelo menos se preocupem em desmarcar com antecedência, dando a chance de marcar com alguém que possa estar esperando por uma vaga urgente. Estes resultados podem ser alcançados de diversas maneiras como a realização de pequenas perguntas durante a marcação de consulta como se o paciente terá com certeza disponibilidade no horário marcado, lembretes por mensagens pelo menos dois dias antes da consulta e sempre deixar claro que

caso necessário desmarcar com antecedência é uma opção mais viável do que a falta sem aviso prévio.

Palavras-chave: Consulta; Faltas; Diagnostico.

E-mail: gabisoaresms@gmail.com.